

FH: luta em favor do desarmamento

BRASÍLIA - O presidente Fernando Henrique Cardoso se comprometeu ontem a apressar a votação no Senado do projeto que proíbe a venda de armas e munições, avaliar a possibilidade de desconstitucionalizar as polícias e, por último, criar uma comissão para negociar o veto ao comércio de armamentos entre Paraguai e Brasil. O objetivo é diminuir a violência no país. A disposição do presidente foi demonstrada durante encontro entre ele, ministros e vítimas de violência, segundo relatou o coordenador do Movimento Viva Rio, Rubem César Fernandes.

“É um passo. A gente anda passo a passo. Não se pode correr. Saio satisfeito da reunião, houve avanços”, afirmou Rubem, após encontro, no Palácio do Planalto, do qual participaram os ministros da Justiça, José Gregori, da Educação, Paulo Renato Souza, o chefe da Casa

Civil, Pedro Parente, e o chefe da Secretaria Geral da Presidência, Aloysio Nunes Ferreira.

A estudante Luanna Belmont, uma das vítimas do seqüestrador do ônibus 174 (Central-Gávea), participou da reunião. Na ocasião do seqüestro, Fernando Henrique repudiou o fato e prometeu tomar providências, anunciando em seguida o Plano Nacional de Segurança Pública. Ontem, ele e a estudante conversaram. “Achei a reunião positiva. O presidente não perguntou sobre o que ocorreu porque é prudente não se repetir em um exemplo”, afirmou a estudante.

Os representantes da campanha “Basta de Violência” do Acre, do Ceará, de Minas Gerais, do Distrito Federal e de Roraima pediram uma série de medidas na tentativa de solucionar os problemas em suas regiões.